

CAPITULO 3

Os primeiros indícios

*Sua ciência perambulou de estrela a estrela
E não encontrou nada maior do que a si mesmo
Que admirar? Num jarro de Leyden
Engarrataram o Criador? (1)*

Que ligação existe entre a descoberta dos campos L e as nossas quatro perguntas? Bastante.

Em primeiro lugar mostra que há no homem — até fisicamente — algo mais que mera química. Ele não é uma consequência ilegítima de uma relação atômica acidental nem o resultado final de algum ensoopado cósmico de proteínas, cozidos por raios da terra recentemente formada, como alguns queriam que acreditássemos. Ele depende, para seu crescimento, manutenção e existência, de um campo invisível, intangível e **organizante**.

Porque qualquer coisa que se organiza, naturalmente, é o oposto da casualidade. Por isso a descoberta dos campos L contradiz as teorias de "acaso cego" e também invalida as idéias modernas de genes juntando-se **ao acaso**. Desde a descoberta dos campos L, então, tais noções como "somos o que os genes nos fazem" ou "o amor é somente química" parecem mais grosseiras do que muitos possam imaginar.